

Papa Francisco reforça o direito dos pais cuidarem do próprio filho até o fim



Durante a última semana, Charlie Gard, uma criança de apenas dez meses, foi destaque nas mídias. O pequeno Charlie sofre de uma doença genética rara incurável e, contra o desejo dos pais, o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos autorizou o desligamento dos aparelhos que o mantêm vivo.

Na noite de sexta-feira (30), o Papa Francisco se manifestou sobre o caso com um tweet, que dizia: "Defender a vida humana, sobretudo quando é ferida pela doença, é um compromisso de amor que Deus confia a cada ser humano". Hoje, o comunicado divulgado pela Sala de Imprensa da Santa Sé, reforça: "O Santo Padre acompanha com afeto e comoção o caso do pequeno Charlie Gard e manifesta a sua proximidade aos seus pais. Ele reza por eles, fazendo votos de que não seja negligenciado o seu desejo de acompanhar e cuidar do próprio filho até o fim".

Os pais de Charlie haviam lançado uma campanha de coleta de recursos para poder levar o pequeno aos Estados Unidos, onde seria submetido a um tratamento experimental. O Hospital pediátrico londrino "Great Ormond Street" - onde Charlie está internado - emitiu uma nota na sexta-feira após a decisão do Tribunal Europeu, sem especificar quando os aparelhos que o mantêm vivo seriam removidos.

"Juntamente com os pais de Charlie", estamos providenciando um lugar para seus cuidados, e para "dar a eles mais tempo juntos como família" - diz a nota - pedindo privacidade para os pais do bebê. Os tribunais - britânico e europeu - haviam decidido que manter o bebê com aparelhos somente prolongaria seu sofrimento, pois não havia esperança de recuperação da doença, que provoca fraqueza muscular progressiva, inclusive em órgãos-chave como o coração.

Um pequeno grupo de cem manifestantes realizou uma manifestação diante dos portões do Palácio de Buckingham, em Londres, no domingo, gritando "Salve Charlie Gard", ao lado de uma bandeira que dizia "Assassinato!". (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

<https://arqmariana.com.br/noticia/916/papa-francisco-reforca-o-direito-dos-pais-cuidarem-do-proprio-filho-ate-o-fim> em 22/08/2019 20:58